

REPÚBLICA

ANNO III

ASIGNATURA

Trimestre 38000
 Semestre (pelo correio) 76000
 N.º do dia 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATARINA

Destro, 15 de Dezembro de 1894

TYPOGRAPHIA

Rua São João n.º 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 612

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assinantes a fisiono de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da *República*.

De Estreito ao Chopim

Lemos no *Lageano*, de 6 do corrente:

«São iniciados os trabalhos técnicos da comissão do ramal da E. F. Estreito ao Chopim, no trecho compreendido d'esta cidade a Blumenau.

O punto de partida foi além do rio Caraná, subúrbio d'esta cidade, em terreno pertencente ao sr. João A. Xavier Neves, sendo de notar que a projectada coligação da estação é «um ponto splendido».

Já chegou a Paris o distinto publicista Gaspar da Silva, ex-redactor do *Pierni Mornozzi* de S. Paulo, que vai fundar na capital francesa uma importante publicação guia para o Brasil, intitulada *Guia do Brasil*.

O primeiro numero da nova revista deve sair em fins de dezembro.

O director literário d'esta notável publicação é o grande romancista Régis de Gouffre.

Corrigenda

Na tabela C da lei do orçamento, onde está:— I real — leia-se: 4/- sobre o valor das mercadorias exportadas.

Diz uma correspondência financeira de Londres que os credores da República Argentina, em vista do descalabro financeiro da mesma república e da sua cerimônia com que ali se procede, iam promover um acordo para que os impostos nas alfândegas argentinas fossem arrecadados por elas.

Tesouraria de fazenda

Requerimentos despachados

Dia 14 de Dezembro

Frederico Kleemann (3.º despacho).— Pague-se pela collectoria das rendas geraes de Blumenau a quantia de 40\$, fazendo-se-as devidas notas na respectiva folha, depois de realizado o pagamento.

Manoel José da Conceição Junior.— Informe a contadora.

Israel Xavier Neves e José Luiz da Silva.— Certifique-se.

A última data estavam em gréce 4.000 typographos de Berlim, tendo também aderido as corporações de Breslau e Leipzig. Os typographos pedem que o dia de trabalho seja de 9 horas.

VISTORIA

Foi vistoriada a lancha a vapor *Jew*, que navega entre Itajubá e Blumenau; sendo julgada pela comissão em estado de poder navegar durante um mês, a contar de 12 do corrente.

Diz a *Daily Chronicle*, de Londres, que o governo inglês trata de estudar a questão do transporte de tropas com destino ao extremo Oriente, através do Canadá, como caminho mais vantajoso do que o canal de Suez.

Procedente do sul, esteve hontem no porto o *Itabira*, que seguiu para a capital Federal.

FORÇA DE CAVALLARIA

E' do ultimo numero do *Lageano* a seguinte notícia:

«Durante a semana chegou a metade das 80 prégas de cavallaria, que, conforme noticiamos, veem garantecer as quatro principais localidades da serra-acima, tendo outra metade ficado já em garnição de Corytubans e Campos Novos.

D'aqui foram distribuídas 30 para S. Joaquim, ficando o restante aqui sob o comando do distinto alferes Alcibiades Pleasant.

Entre nós também ficou o comandante de toda a força, o ilustre capitão de artilharia dr. José Felix.»

A tres kilómetros da ilha de Panteirão apareceu, à superfície d'água, um vulcão; tendo-se levantado o mar impetuoso, velhas saíram colunas de fumo e sentiram-se abusos violentos.

Na extensão de um kilometro de norte a sul, observa-se uma erupção contínua de fumo, de blocos de pedras e ruidos subterrâneos.

Telegrapho

Os praticantes Joel Augusto da Silva, Pedro Nolácio Ferreira da Silva e Septimio Werner prestaram homenagem, na estação do Estreito, perante o cidadão chefe do distrito, exame de telegraphia prática e foram aprovados com distinção.

Na Itália foi profetizado o ataúde da condessa do Mirafiori, esposa morganática do Víctor Emmanuel II.

Os criminosos arrembararam o caixão e quebraram o resto e os pés do cadáver embalsamado.

Serviço militar

E' hoje superior do dia o capitão Joaquim Lourenço da Silva Ramos.

Faz a ronda de visita o alferes Brasílio Alves do Nascimento.

Está de estado-maior o alferes Frédérico Xavier Neves.

No dia 9 do passado, em S. Paulo, estação de S. Caetano (linha inglesa), quando o expresso se avinhava com extraordinária velocidade, um italiano operário de uma olaria, que se achava à beira da plataforma, descuidou-se, e, perdendo o equilíbrio, caiu no leito da estrada, sendo despedaçado pelas rodas da locomotiva.

O mesmo trem, ao chegar à estação do Ypiranga, apanhou na linha um indivíduo, cuja identidade, pelo teste que ficou reduzido, não pode ser reconhecida.

Aos pedidos, foi trazido à capital e entregue à polícia.

25 batalhão

Recolheu-se do destacamento da Fortaleza de Santa Cruz e baixou ao hospital militar o soldado do 3.º regimento de artilharia de campanha José Thimoteo da Silva.

Quiz um jornal parisiense que, nos estaleiros de Saint-Denis, trabalham activamente 1.500 operários na construção de 26 navios de 30 metros de comprimento e de 3 rebocadores para o Brasil.

Com o mesmo destino, acrescenta a mesma folha, já saíram d'aquelles estaleiros 32 saveiros.

A alfândega da Capital Federal ren, deu, no mez de novembro findo 5.760.000\$000.

DIVIDA INTERNA

A comissão central d'esta capital, encarregada de agendar dossiê para o pagamento da dívida interna do País, tendo expirado o prazo que marcou para a respectiva restituição, resolviu hontem, de acordo com o que foi deliberado e anuncia, fazer a reversão da quantia anunciada para a comissão encarregada de erigir uma estatua no bravo fidalguíssimo coronel Fernando Machado.

O resultado consta do seguinte balanço;

Dinheiro depositado na Caixa Económica, em 24 de Outubro de 1890

Juros dessa data até 11 de Dezembro corrente

1988\$889

3:653\$889

Dinheiro restituído ao coronel João Ribeiro, presidente da comissão filial de S. Joaquim da Costa da Serra, conforme requisitos no prazo marcado, e deduzidos 10% que ofereceu para a estatua.

Dinheiro restituído ao tenente-coronel João de Castro Nunes, presidente da comissão filial de Lages, alim de ser entregue aos cidadãos Luiz J. de Oliveira Ramos, Moysés S. Fortado, Cândido Vieira, Honório Ramos, Luis J. de Oliveira Ramos Junior, José L. de Oliveira Ramos e Vicente J. de Oliveira Ramos Sobrinho, que reclamaram

230\$000

4:298\$160

1:123\$729

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no anno proximo, para comemoração do aniversario da morte de Christovis Columbus, um festival immenso, cuja organização está confiada ao grande empresario Kirall, o autor da *Venezza* em Londres.

Continuam as dificuldades entre a Turquia e a Rússia; o governo d'aquelle paiz proibiu a iluminação dos rios mortos no combate de Santo Stephano.

Em Madrid vai realizar-se, no

THESOURO DO ESTADO
Invenção da receita e despesa d'este Thesouro até o dia 12 do corrente mês.

	1894	RECEITA	DESPESA	SALDO
Carta geral	279.241.5000	270.272.5000		
nº de letres	1.110.3600	8.912.38545		
especial	121.080.910	19.652.6000		
» terras e colonização	121.389.5872	71.755.647		
» borges agrícolas	10.200.0000	9.120.0000		
» de depósitos apólices	26.781.8288	10.200.0000		
» valores	16.184.0056	4.614.0056		
Carte especial de pagamento dos juros de apólices	6.312.8274	6.121.9443		
3.º SALDO	6.121.9443	191.9131		

Tesouro do Estado de Santa Catarina, 10 de Dezembro de 1894.—O tesoureiro, Francisco Xavier Pacheco.—O Dr. secretário, Antônio Almino Guedes da Silveira.

por não estar na devida forma, foi mandado reformar.

Requerimento do mesmo fiscal Barcellos, queixando-se de ter sido insultado pelo cidadão Francisco de Almeida Bastos, quando lhe impôz a multa em que incorreu, art. 200 § 19 do código de posturas, afim de ser punido na fórmula da lei.—Ao cidadão subdelegado d'aquele freguesia, para proceder como for de direito.

Um auto de multa imposta pelo fiscal da freguesia do Ribeirão, Ricardo Antonio Lopes, no cidadão Roberto José Francisco, da quantia de 68, por falta de limpeza em sua testada, art. 136 do código de posturas.—Cumpre-se.

Foi presente uma nota do fiscal João Miguel da Costa fazendo ver que o prédio do cidadão Alexandre Francisco da Costa à rua João Pinto se acha em estado de ruínas, e que uma casa e sótão do cidadão Eduardo Salles à rua do Almirante Alvim se acham nas mesmas condições, o que sendo ouvida a comissão de obras, foi declarado ser necessário pronto concerto.—Sejam intimados os proprietários para, no prazo de 15 dias, providenciarem.

Declarou o cidadão presidente que, tendo conhecimento do mês estado em que se acham diversos predios desta capital, sendo um de D. Rita Callado e outro de Francisco Costa, ambos à rua Tiradentes e outro de d. Francisco de Paula Braga (sómente a cosinha) na rua do general Gama d'Eça, mandou por portaria fazer-lhes intimação para, no prazo de 15 dias, fizessem os concertos, assim como mandou intimar ao cidadão Antônio de Castro Gandra para cercar o seu terreno à rua Generalissimo Deodoro, canto da rua 26 de Setembro.

Que tendo visto as reclamações pelo jornal *do Comércio*, de abusos sobre estabelecimentos de consumo no alto do Matto-Grosso, mandou o fiscal syndicar da veracidade d'essas infrações, e que fez publicar por editorial, ser unicamente o logar denominado Arataca o designado para tais fins dentro do perímetro desta capital, sendo multados os infratores.—Aprovarado.

Do cidadão José Alexandre da Natividade pedindo o pagamento da última prestação que se lhe está a devor, de obra de ponte sobre o Rio Pissarra, visto a comissão de obras já ter dado parecer.—Deferido.

Do cidadão Carmesim Nunes Pires fazendo ver que, existindo junto à sua chácara no lugar denominado Ponta Alegre—um triângulo de terreno aberto que serve unicamemte para despejo da vizinhança, requer autorização para cortar o dito terreno, encorporando à sua chácara, fazendo os melhoramentos precisos para endireitar a curva que ali existe em frente à rua José Vieira.—Informa a comissão de obras.

Do mesmo cidadão, pedindo permissão para construir um trapiche de madeira em frente da sua fábrica de cal, na Arataca, para serviço de embarque e desembarque.—A' capitulo do porto, para que se digne informar.

Exposição do fiscal da freguesia de Cananéias, cidadão José Luiz Alves de Brito, sobre a oferta que faz a viúva Pinheiro de duas braças de terrenos no morro em que passa a estrada, pela quantia de 50\$, afim de melhorar o transito público.—A' comissão de obras.

Trouxe mais ao conhecimento da intendência que, tendo recebido um

ofício do comandante do batalhão 25.º, dirigido ao governador d'este Estado, afim de informar esta intendência, com que autorização foram colocalas as seis peças que se acham no largo São Jardim, havia oficialmente declarado que em 1876, o ministro da guerra, à requisição do então presidente d'esta ex-província, cidadão dr. Antônio Cavallieiro para abrir casa de quinta; a José Luiz dos Santos para a de kiosque e a Guilherme Lager para a de músicos ambulantes.—Aprovado.

Também fez sciente que, tendo-se determinado fazer-se concertos no pátio da praça 43 de Maio, estavam concluídos.

Que é necessário reparar o pátio em frente à chácara do falecido Anacleto Valente e outros reparos na rua, trazia ao conhecimento da intendência para deliberar.—Accordou-se que a comissão de obras faria o quanto mais despender, para que ser pago.—A' comissão de obras, para informar.

Com a palavra, o cidadão intendente Beirão fez a seguinte proposta:

Que sendo necessário concertar-se tres pontes, uma em S. Antônio, uma em Samambaia e outra em Capucé, e tendo o cidadão Joaquim José Dias de Siqueira recebido a quantia de 420\$ para as obras da ponte do Rato, haveria sómente dispêndido a quantia de 82\$300, e que por isso, existindo em seu poder a quantia de 37\$700, podia esse cidadão encarrregar-se dos concertos d'aqueles pontes, trazendo a esta intendência a conta do quanto mais despender, para que ser pago.—A' comissão de obras, para informar.

Presente um auto de multa imposta pelo fiscal do Rio Vermelho, cidadão Antonio José de Barcellos, ao cidadão Francisco de Almeida Bastos, da quantia de 20\$, cujo auto,

Também expôz que mando fazer

um pequeno concerto no telhado da capela do comitório público, e colgar uma cruz, que não tinha, no que se tornou gasto cinquenta e tantos mil réis.—Aprovarado.

Finalmente, observou o cidadão

presidente que esta intendência se estava operando com as despesas das caiações das casas onde se têm dado casos de varíola, e que somente aos indigentes era justo que correse a despesa pela municipalidade, e que quando aquelas casas de cidadãos, nos casos de poderem pagar, fossem intimadas para isso, logo que se dessem esses casos.—Aprovarado.

E por nada mais haver a tratar-se, levantou-se a sessão.

En. Patrício Marques Linhares, secretário da intendência, lavrou a presente acta.—Presidente, *José Caxino Dias Formiga*, *José Formiga* Beirão, *José Antunes de Sant'Anna*, *Antônio Almino Guedes da Silveira*, *Arthur Satyro Izetti*.

GOVERNO DO ESTADO

AUDIENCIAS

O Dr. Governador do Estado dá audiencia todos os dias úteis, de 1 ás 2 horas da tarde, e, fora d'issò, só recebe os chefes de repartição.

EXPEDIENTE DO GOVERNO

DIA 23 DE NOVEMBRO

Resolução n. 365

O dr. Governador do Estado, de conformidade com a proposta do dr. Prefeito de Polícia, em ofício de 23 do corrente, sob n. 406, resolve nomear para o cargo de 3.º suplemente do comissário de polícia do município de S. José, Macário Bento Carpus, passando a 2.º Joaquim Sébastião Lentz, que actualmente exerce o de 3.º

Resolução n. 369

O dr.

Governador do Estado, atendendo ao que requerem Manoel José da Silva, professor público vitalício da escola do arraial de Paulo Lopes, no município de Garopaba, e em vista das informações do director da Instrução Pública e do Tesouro, resolve mandar contar ao ditº professor, para sua aposentadoria, mais 4 meses e 9 dias que serviu no exercito.

Resolução n. 370

O dr. Governador do Estado resolve nomear o cidadão Joaquim Sebastião Lentz para exercer o cargo de juiz commissário do município de S. José, ficando-lhe marcado o prazo de 4 anno, a contar d'esta data, para proceder aos respectivos trabalhos.

— Ao inspector da Thesouraria:

Mandando pagar aos agentes recen-sadores do 4.º distrito de Araranguá.

— Ao do Thesouro:

Envio cópia de uma indicação do Congresso autorizando o governo a mandar pôr em execução, desde já, a Lei n. 20;

Mandando pagar 634.040 de sus-tento fornecido aos presos pobres de Campos Novos em 1893 e 1897.

— Ao capitão Carlos Augusto de Campos:

Louvando-o pelos bons e valiosos serviços que prestou no desempenho do cargo de secretário de governo.

— Ao juiz de direito de Araranguá:

Declarando que a justa revisão do alistamento militar deje remunerado depois de receber os títulos da junta parochial.

— Os presidentes das comissões censitárias:

Perguntando se foram convocados à participação geral de censitário e os mesmos fizeram recenseamento.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 25 de Novembro

Aurelio Raymundo dos Santos, concessionário dos favores constantes da Lei n. 49, vem solicitar a expedição de ordens para que lhe seja lavrado o contrato com a fábrica d'este Estado, para o estabelecimento de uma fábrica de tecidos no município de S. José, d'este Estado, e bem como que seja marcado o prazo de 12 meses para a apresentação dos documentos de que trata o decreto n. 77 de 14 de Maio do corrente anno.—Ao Thesouro para lavrar o contrato, remetendo previamente a minuta.

Magnini Luigi (3.º despacho).—Ao Thesouropara ouvir a colectoria sobre a numeração de lotes, pois que não combina o declarado na petição com o indicado no conhecimento.

Manoel G. C. Barreiros (2.º despacho).—Satisfaga a exigência da Thesouraria de Fazenda.

José Glavan & C., fornecedores do sustento aos presos pobres da cadeia d'esta capital, tendo-se fundado o prazo de seu contrato, continuaram a fornecer o sustento e roupa lavada a 400 e dietas a 800 réis diários; vêm declarar que, em vista da alta de todos os generais alimentícios, torna-se-lhes impossível continuar a fazer o referido fornecimento pela referida quantia; vêm propor continuar a fazel-o pelas quantias seguintes: sustento e roupa lavada por \$40, dietas 800 réis diários

Meteorologia

OBSERVAÇÕES

Mez de Dezembro

Dia 13.—Maximo: 26.7; minimo:

23.3.

Dia 14.—Maximo: 26.9 minimo:

23.2.

Chuva: 0.006.9.

Chegou no Rio Negro, da Capital Federal, o sr. Carlos Hoepck, importante negociante d'esta praça.

Cambio de hontem

Sobre Londres 413/4

REPÚBLICA

Precisa-se de vendedores para este jornal.

RINDO...

Entre amigos:

—Então já te casaste, minha Julia?

—Já, minha Laura.

—Meus parabens. Teu marido deve ser um belo rapagão...

—Qual! é um velho...

—Pois tu...

—Mas tem quinhentos contos!

—Felizlarda!

X. liu entusiasticamente um artigo de fundo puxado à sustancia.

Chegado ao fim, encontrou esta frase: *contractum et humiliatum Deus non despiciat.*

Que lhe diho quer dizer isso? perguntou-lhe um amigo, que até ali o ouvira.

Também, sobre as mesmas bases, concedeu licença ao cidadão João dos Santos Mendonça para vender bilhetes de loteria não extrahidas n'este Estado, ao cidadão Francisco Antonio Cavallieiro para abrir casa de quinta; a José Luiz dos Santos para a de kiosque e a Guilherme Lager para a de músicos ambulantes.—Aprovado.

Também, sobre as mesmas bases,

concedeu licença ao cidadão João dos Santos Mendonça para vender bilhetes de loteria não extrahidas n'este Estado, ao cidadão Francisco Antonio Cavallieiro para abrir casa de quinta; a José Luiz dos Santos para a de kiosque e a Guilherme Lager para a de músicos ambulantes.—Aprovado.

Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samaritana, desculpou-se com os ouvintes, que pareciam massados:

—Não reparem este Evangelho tão comprido. E' uma mulher que fala.

—Um eclesiástico, pregando sobre o Evangelho da Samar

— REPUBLICA —

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

a contar de 1.º de Dezembro de 1891.

— Informe o Thesouro.

O bacharel Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins, juiz de direito da comarca de Lages, pede que lhe sejam concedidos tres meses de licença, com o respectivo ordenado, para tratar da sua saúde, onde lhe convier. — Como requer.

Frederico Klappoth pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n.º 9, da linha denominada Rodger Rood, 1.ª secção, distrito do Cedro Grande. — Informe o Thesouro.

Frederico Piggau pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n.º 40, da linha denominada Gaspar Grande, distrito do Gaspar. — Informe o Thesouro.

Hermenegildo Rigot pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n.º 38, da linha margem esquerda do rio Itajahy-mirim, distrito do Porto Franco. — Informe o Thesouro.

José Baptista Rudolf pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n.º 27, da linha Pomerania, distrito do Cedro Grande. — Informe o Thesouro.

João Lira pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n.º 47, da linha margem esquerda do rio Itajahy-mirim, distrito do Porto Franco. — Informe o Thesouro.

Jacintino Molinari pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n.º 47, da linha margem esquerda do rio Itajahy-mirim, distrito do Porto Franco. — Informe o Thesouro.

Gustavo Krieger pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n.º 5, da linha das Aguas-Claras. — Informe o Thesouro.

Guilherme Werner pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n.º 23, da linha Schlewig, 2.ª secção, distrito do Gaspar. — Informe o Thesouro.

Candido Stedele pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n.º 22, da linha Lageado, distrito do Cedro Grande. — Informe o Thesouro.

Luz Ristow pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n.º 48, da linha denominada Pomerania, distrito do Cedro Grande. — Informe o Thesouro.

Maria Luiza Bucheli Muller, professora subvencionada do Gaspar, pede que lhe seja prorrogada por mais 45 dias a licença em cujo gosto se acha. — Informe o director da Instrução Pública.

Guilherme Abel pede que se lhe mande passar título definitivo dos lotes de terras n.ºs 10 e 12, da linha Aguas-Claras, do distrito do Cedro Grande. — Informe o Thesouro.

SOLICITADAS

COGRESSO DO PARANA'

Srs. Raulino Horn & Oliveira — Atesto que, sofrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do Xarope de Angico composto com Tolú e Guaco, de sua composição.

Curytiba, 4 de junho de 1891. — Telemaco Bo rba, deputado.

COGNAC DE ALCATRÃO

Atesto que tenho empregado, com optimos resultados, em diversas affectiones do apparelho respiratorio o Cognac de Alcatrão, preparado pelo sr. Alfredo Bravo.

Campos, 3 de dezembro de 1890.

Dr. Victorino Baptista.

COGNAC DE ALCATRÃO

Eu abaixo assignado, doutor em medicina, etc.,

Atesto que tenho empregado com bons resultados o preparado do sr. Alfredo Bravo, denominado Cognac nos casos principalmemente de affectiones broncho-pulmonares, quer isolado, quer reunido a outra molestias.

O referido é verdade o que afirmo pela fé de meu grão.

Rio, 9 de novembro de 1890.

Dr. Henrique de Sá.

Depósito na Pharmacia Rauliveira.

COGNAC DE ALCATRÃO

Atesto que tenho empregado, com bem resultado, no tratamento das affectiones do apparelho respiratorio o Cognac de Alcatrão dos srs. Gomes Cardia & C. me parecendo poder esse preparando substituir vantajosamente o licor de alcatrão de Guyot, que importamos.

Campos, 4 de dezembro de 1890.

Dr. Barão de Miracema.

Depósito na Pharmacia Rauliveira

EDITAIS

TESOURO DO ESTADO

SUSTENTO AOS PRESOS

Em virtude do despacho do ex-cidadão dr. governador do Estado, de 1.º do corrente, manda o cidadão inspector interino fazer publico que, n'esta repartição, recehem-se propostas ate o dia 23 do corrente mes, à 4 hora da tarde, para o fornecimento de sustento, dietas e roupa lavada aos presos pobres da cadeia d'esta capital, a começar de 4.º de Janeiro proximo vindouro.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 5 de Dezembro de 1891. — O 2.º escriventario, Marciano B. Soares,

Thesouraria de Fazenda

ARRENDAMENTO DE TERRENOS

De ordem do cidadão inspector-fazendeiro de novo publico que no dia 23 do corrente mes, às 11 horas da manhã, perante a junta de fazenda d'esta Thesouraria, serão recehidas propostas para o arrendamento, não excedendo de nove annos, dos terrenos situados nos fundos dos lotes urbanos de Eduardo de Buettem, nas ex-colônias Itajahy e Príncipe D. Pedro, tendo os mesmos terrenos a area de dez mil e quinhentos metros quadrados.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 44 de Dezembro de 1891.

— O 1.º escriventario, servindo de secretario da junta, João M. de B. Cidade.

Thesouraria de Fazenda

Os cidadãos Silva & C. Vasco da Gama Lobo d' Eça, João Bridon, Anastacio Silveira de Souza e Ernesto Martins são convidados para comparecerem n'esta Thesouraria, no dia 12 do corrente, assim de assignarem os contratos de fornecimento durante o semestre de Janeiro a Junho do proximo vindouro anno, dos generos que lhes foram adjudicados pelo respectivo conselho; ficando sciencias de que incorrerão na multa de 5%., si deixarem de comparecer.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, 8 de Dezembro de 1891.

— O 1.º Escriventario, servindo de secretario da junta, João M. B. Cidade.

Intendencia Municipal

O Conselho de Intendencia Municipal da capital do Estado de Santa Catharina manda fazer publico que, em virtude das disposições da lei n.º 23 de 30 de mez de Novembro findo, publicada no jornal Republica, d'este Estado, n.º 603, tem, pelo presente edital, marcado o prazo de 30 dias, para serem apresentados a esta Intendencia os requerimentos dos respectivos vigarios d'este municipio e comunidades, interessadas no assunto, afim de serem tomadas em consideração, conforme determina a referida lei e recomenda o officio circular do Dr. Governador d'este Estado, de 9 do corrente mes.

Secretaria da Intendencia Municipal do Desterro, 14 de Dezembro de 1891. — O secretario, Patrício M. Linhares.

Intendencia Municipal

O Conselho de Intendencia Municipal da capital do Estado de Santa Catharina manda fazer publico que, achando-se em estado de ruinas o predio sito à rua Tenente Silveira, pertencente aos herdeiros do falecido commandador João Francisco de Souza Coutinho, conforme consta do auto de vistoria que esta intendencia mandou proceder, em 5 do corrente, no dito predio, intima pelo presente edital, com prazo de 30 dias, a contar da presente data, aos referidos herdeiros, para demolirem, sob pena de ser feita a demolição por esta intendencia, por conta do valor da propriedade, conforme determina o codigo de posturas em vigor.

Secretaria da Intendencia Municipal do Desterro, em 12 de Dezembro de 1891. — O secretario, Patrício M. Linhares.

Thesouro do Estado

EM VIRTUDE DE ORDEN DE EXMO.

cidadão dr. governador do Estado, em officio do 9 do corrente, manda o cidadão inspector interino fazer publico que, neste expediente, recehem-se propostas ate o dia 23 do corrente mes, à 4 hora da tarde, para a publicação do expediente da secretaria do governo e das outras repartiçãoes do Estado, bem como para a impressão das leis, relatórios, mapas e outros trabalhos das mesmas repartiçãoes.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, em 40 de Dezembro de 1891. — O 2.º escriventario, Marciano B. Soares.

ANUNCIOS

Mcveis

Vende-se dous guardavestidos e um toilette com pedra marmore.

Informa-se n'esta typographia.

VASOS

Para flores

Esplendido sortimento de ricos vasos para flores.

A BRASILEIRA

Constituição do Estado

Custo de cada exemplar 100 réis: Vende-se neste typographia e nas lojas dos cidadãos Joaquim Jacques praça 45 de novembro, 5 e Anastacio Silveira de Souza (via do Comercio, 5.)

Vende-se um bom cavalo

Informe-se n'esta typographia.

DECLARAÇÕES

AO PUBLICO

Declaro que d'esta data em diante deixei de fazer parte da directoria do Colégio Aliança.

Desterro, 7 de Dezembro de 1891. — Alfredo Gomes.

AVISOS

Dr. Rolla

A commissão abaiixo assignada, encarregada da publicação de um album em memoria do Dr. Frederico Rolla, pede ás pessoas que so dignaram aceitar listas para tal fin, o subsídio de remetê-las até o dia 12 do corrente, para ser calculada a quantida de exemplares que se tem de tirar para serem distribuídos entre os srs. assignantes.

Desterro, 4 de Dezembro de 1891.

João A. F. de Melo
José B. Vilhena
F. de Assis Costa.

Sabão Rauliveira

PARA TODOS OS USOS EM UMA FAMÍLIA



AO SAPATINHO ELEGANTE

12 RUA DO COMMERCIO 12

DEPOSITO DE CALÇADO

BREVEMENTE ABERTURA

Variado sortimento de calçados finos para homens, senhoras e crianças

JULIÃO MARTINS BARBOSA & C

Casa Filial no Rio de Janeiro

42 C — Rua do Carmo — 42 C

ATTENÇÃO!

Casa especial de chapéos

3 — UAR OPÃO PINTO — 3

CHAPÉOS

INGLÉZES

FINOSIMOS

PARA

HOMENS

-(o)-

A Casa ESPECIAL
de chapéos sempre
na perfeição.



CHAPÉOS

DE PALHA

PARA

MENINOS

E

MENINAS

e quehá de melhor

Preços baratinhos

mos

Começamos o anno de 1891 fazendo uma grande queima.

Chapéos... na ponta

Extraordinario sortimento de chapéos baratinhos, para homens. A grande quantidade e a qualidade dos chapéos desta casa (única neste genero) constituem um acontecimento... em beneficio dos fregueses.

SENIORAS E MENINAS

também encontram nesta casa variados e escolhidos chapéos moderníssimos e a preços reduzidos.

SEM COMPETIDOR

um sortimento de chapéos para meninos. Foi elaborado a capricho este sortimento.

CHAPÉOS DE SOL!

O proprietario da CASA ESPECIAL DE CHAPÉOS (única neste Estado) pede ao publico para visitar este estabelecimento, afim de bem avaliar o grande sortimento de chapéos de sol, para homens, senhoras, meninas e meninos.

Brindes !

São verdadeiros brindes os chapéos comprados pelo preço que vende esta casa.

CAL

De qualidade superior
NA FÁBRICA DA ARATACA

Dirijam-se aos srs. Cyrilo Lopes de Ilaro, rua do Commercio n., loja de ferragem (antiga do Príncipe); Pereira de Oliveira & Carvalho, praça 15 de Novembro, esquina da rua do Commercio; ou ao abaixo assignado, na sua residencia da «Ponta Alegre» ou na fabrica onde ha sempre sortimento de boa cal.

Christovão Nunes Pires

República

Precisa-se de vendedores para este jornal.

PRESUNTOS

Salames

SARDINHAS

ATUNS

Vindos de Italia, tirados hontem da alfandega.

BRASILEIRA

Rua João Pinto, esquina

Saldanha Marinho

LOTERIA DO ESTADO

DE SANTA CATARINA
Extracções semanais ás terças feiras
PRÉMIO MAIOR

100.000 \$ 000 !

A 4. SÉRIE DA 2. LOTERIA SERÁ EXTRAHIDA

Terça-feira, 15 de Dezembro

As extracções d'esta loteria, uma vez anunciadas, são intransferíveis; no caso contrario

PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recomenda-se toda a atenção para o magnifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma oferece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240.000\$. Além da sorte grande, que é de 100.000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10.000\$, 5.000\$, 2.000\$, 1.000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc., etc. Premia as dezenas e as aproximações das seis premios maiores, as duas letras finais e as terminações do 4.º e 2.º premios. Com a diminuta quantia de 48 réis se obter 10.000\$ integ. ac. com 33200, 8.000\$; com 23400, 6.000\$; com 18600, 4.000\$; com 800 rs., 2.000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25%, devido à maneira porque está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalização das autoridades competentes. As re- messas para fora são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são isentos de despesas de correio e ficam superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

4, RUA DA REPÚBLICA, 4

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20.

O contractador — Antonio C. de Azvedo

Vinhos Hungares

Superiores a quantas bebedas ali andam com rotulo de virgens e puros;

CERVEJA ZACHERL igual ás melhores aqui conhecidas; e o inimitável

MARASCHINO DI ZARA

o mais saboroso dos licores;
Vende-se por atacado e a varejo á

17 Rua do Commercio 17

Affonso Livramento

REPÚBLICA

Precisa-se de vendedores para esta folha.

CANNA

Na chacara de Germano Fortkamp, á rua José Viegas, antiga das Olarias, vende-se canna.

Vinhos Hungares

Em quintos, decimos e caixas de duzia de garrafas inteiras ou de 24 meias garrafas.

17 Rua do Commercio 17

Para tosses

Bronchites e affecção dos órgãos

RESPIRATORIOS

COGNAC DE LCATRÃO

PREPARADO POR

ALFREDO BRAVO

Analysado e privilegiado

podendo ser usado como qualquer outro cognac, & encontrado em todas as pharmacias, drogarias, confeitorias, botequins e casas de leite

DEPOSITO GERAL

A -- 4 Praça das Marinhais -- 4 A

GOMES CARDIA & C.

CAPITAL FEDERAL

Depósito na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.